

091

ESTUDO DE PACIENTES ACIDENTADOS COM *Lonomia obliqua* E TRATADOS COM SORO ESPECÍFICO. Cristina C. Comiran, Adriana Ribeiro, Rafael Cauduro, Marislei Manente, Hudson B. Abella, Maria da Graça Marques, João B. Torres, Elvino J. G. Barros (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de

Medicina, UFRGS)

Acidentes com *L. obliqua* têm ocorrido no Rio Grande do Sul desde o ano de 1989 quando os primeiros casos foram relatados na região norte do estado. A terapêutica até o presente momento era empírica constituindo-se de tratamento sintomático e drogas antifibrinolíticas. Desde 1995 tem sido empregado um soro específico desenvolvido no Instituto Butantan, em São Paulo, com comprovada eficácia clínica em número limitado de pacientes. Não é sabido se a associação do soro com droga antifibrinolítica apresenta maior eficácia. O objetivo desse estudo é avaliar o benefício do tratamento com soro anti-*Lonomia* em comparação com a associação do soro + ácido aminocapróico (EACA) nos pacientes com distúrbio de coagulação após contato com *L. obliqua*. Esses pacientes foram randomizados para receber soro ou soro + EACA e observados clínica e laboratorialmente até a alta hospitalar. Todos os pacientes apresentavam distúrbio de coagulação caracterizado por diminuição do tempo de protrombina, aumento do KTTP e diminuição do fibrinogênio, no início do tratamento, não mostrando diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. A evolução do quadro clínico e laboratorial foi favorável em todos os pacientes, com tempo médio de internação de 1,6 no grupo tratado com soro e 2,2 no tratado com soro+EACA, sem diferença estatística significativa. Os dados preliminares sugerem uma mesma evolução para os pacientes tratados unicamente com soro ou soro+EACA (CNPq-PIBIC/UFRGS).